

IPO

Câmara de liquidação segue Bolsa e prepara oferta de ação

Câmara de Liquidação e Custódia é a maior da América Latina, com estoque de ativos que soma R\$ 2 trilhões e movimento diário em torno de R\$ 28 bilhões.

SÃO PAULO

No próximo dia 25, os associados da Câmara de Liquidação e Custódia (Cetip) deverão decidir sobre a abertura de capital e a distribuição pública inicial (IPO) secundária das ações da entidade. Trata-se do IPO da maior câmara de liquidação e custódia da América Latina, com estoque de ativos no valor de R\$ 2,0 trilhões e movimento diário em torno de R\$ 28 bilhões. Em 2007, o patrimônio líquido foi de R\$ 188,234 milhões, superior aos R\$ 144,436 do ano anterior. De acordo com sua assessoria, a Cetip prefere se manifestar sobre o seu IPO apenas após a conclusão dos resultados da assembleia.

Hoje, a Câmara pertence às instituições financeiras — bancos, corretoras e distribuidoras — que detêm suas cotas patrimoniais. São 461 associados, sendo que nem todos são votantes. Já o número de participantes que realizam transações mas não possuem cotas ultrapassa os sete mil. Entre os participantes estão empresas de *leasing*, fundos de investimento e pessoas jurídicas

CETIP

Perfil da maior câmara de liquidação e custódia da América Latina

Estoque de ativos
R\$ 2 trilhões

Movimento diário
R\$ 28,8 bilhões

Liquidação financeira
R\$ 15 bilhões

Participantes
7 mil

Ativos
Cerca de 50, entre renda fixa, debêntures e derivativos

Fonte: Câmara de Liquidação e Custódia (Cetip)

não financeiras, como seguradoras e fundos de pensão.

“O Brasil segue o mesmo processo mundial em que as *clearings* abriram seu capital. Entretanto, nos outros países, as câmaras que oferecem suas ações estão ligadas a alguma bolsa”, diz o professor de Finanças Alexandre Jorge Chaia, do Ibmecc São Paulo. As duas bolsas brasileiras possuem suas próprias câmaras, sendo que estas só poderiam ofertar suas ações caso se separassem de sua respectiva “dona”. A Bovespa Holding é a empresa que administra a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), que transaciona ações, títulos privados e opções. Já a Bolsa de Mercadorias & Futu-

ros (BM&F) possui três câmaras: de ativos, derivativos e câmbio.

Criada em agosto de 1984 pelas instituições financeiras em conjunto com o Banco Central, a Cetip iniciou suas atividades em março de 1986. São negociados de forma eletrônica cerca de 50 diferentes tipos de ativos, incluindo títulos de renda fixa, como Certificado de Depósito Bancário (CDB); valores mobiliários, como Debêntures; títulos do agronegócio, como Letra de Crédito do Agronegócio (LCA); cotas de fundos de investimento abertos e fechados; ativos utilizados como moeda de privatização; e derivativos, como *swap*, entre outros.

Desmutualização

Como a Cetip é uma associação sem fins lucrativos, da mesma forma que as bolsas eram no passado, sua receita é investida na própria entidade. Até se transformar em uma empresa de capital aberto, ela deverá passar pelo processo de desmutualização. “A empresa deve fazer um registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outro de negociação dos seus papéis na Bovespa. Ela deverá adotar padrões mais transparentes e terá que escolher o segmento de governança corporativa pretende ingressar: Nível 1, Nível 2 ou Novo Mercado”, explica a advogada Lie Uema Do Carmo, do escritório Barbosa, Müssnich & Aragão, responsável pela desmutualização da Bovespa. O pro-

→ CONTEXTO MUNDIAL

«O Brasil começa a seguir o mesmo processo mundial, com as câmaras de liquidação abrindo seu capital»

ALEXANDRE JORGE CHAIA
PROFESSOR DO IBMECC-SP

cesso de desmutualização da Bolsa paulista demorou pouco mais de um ano a ser concluído, por exemplo.

A etapa seguinte envolve a participação do banco de investimento, que será o responsável pela análise do potencial de ganho da empresa e das perspectivas de crescimento no setor. É ele quem faz uma estimativa de preço, que poderá sofrer aumento ou queda de acordo com a recepção do mercado. À época das IPO das bolsas, muito se discutiu acerca do preço justo, já que a forte demanda elevou a cotação dos papéis. “O sucesso da oferta da Cetip vai depender da situação do mercado e da expectativa dos compradores quanto ao crescimento da empresa”, diz o professor Chaia.

MÔNICA CARDOSO

Já publicamos 1.000 reportagens sobre

ABERTURA DE CAPITAL

Para mais informações sobre esse tema, use nosso buscador nos sites:

www.dci.com.br
www.panoramabrasil.com.br